



# Relatório de Investimentos REALIZEPREV

### Cenário Econômico

### **Brasil**

No contexto brasileiro, a confiança crescente na economia dos Estados Unidos estimulou novos investimentos em ativos mais arriscados, impulsionando um novo crescimento na bolsa nacional, embora em um ritmo um pouco mais moderado em comparação com novembro de 2023. O Ibovespa registrou um aumento de 5,38%, encerrando o ano com um ganho total de 22,28%. Ao longo do mês, o Comitê de Política Monetária (COPOM) prosseguiu com a redução da taxa básica de juros, baixando a SELIC de 12,25% ao ano para 11,75% ao ano. Essa medida favoreceu investimentos em títulos públicos, como evidenciado pelo índice IMA-B, que apresentou um aumento de 2,75% no mês, acumulando um ganho de 16,05% no ano.

Otimismo ganha força no cenário internacional, enquanto a persistente redução das taxas de juros no Brasil impulsiona mercados de risco

### **Estados Unidos**

Nos Estados Unidos, o panorama financeiro ganhou impulso em dezembro com a crescente confiança dos investidores de que o país evitará uma recessão. Isso alimentou a expectativa de que o Federal Reserve começará a reduzir as taxas de juros já em março de 2024. Esse renovado otimismo motivou os investidores a realocar recursos para ativos de maior risco, embora em um ritmo mais moderado do que o observado em novembro.

Ao longo do mês, os mercados acionários americanos encerraram com ganhos em torno de 5%, consolidando um ano de valorizações que ultrapassaram os 40%. No mesmo período, o Federal Reserve optou por manter a faixa da taxa de juros básica da economia entre 5,25% e 5,50% ao ano. Em seus comunicados, reiterou a postura monetária restritiva, o que manteve os preços dos títulos públicos do Tesouro americano em patamares elevados. Esse movimento reflete a contínua busca por ativos considerados mais seguros em meio à política monetária mais restritiva.

Aumentam percepções de que o Federal Reserve comece em breve um processo de baixa de juros

### Europa

Na Zona do Euro, os investidores mantiveram o entusiasmo do mês anterior, impulsionados pelas perspectivas de melhoria na economia americana. Isso se refletiu em ganhos nos investimentos em bolsa, que alcançaram níveis entre 12% e 28% ao longo de 2023. Entretanto, para 2024, persistem preocupações relacionadas à desaceleração do crescimento do PIB e à trajetória da inflação. Além disso, há atenção para os desdobramentos dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, assim como entre Israel e Hamas. É importante notar que, até o momento, esses eventos não tiveram um impacto significativo nas perspectivas econômicas.

Bolsas da Europa registram ganhos expressivos por melhorias nas perspectivas econômicas nos EUA

### China

Na China, as preocupações em torno da recuperação do crescimento persistem, mesmo diante dos esforços de estímulo, que não têm conseguido atingir as expectativas. O cenário deflacionário atual, especialmente nos preços de setores estratégicos como a construção, é um fator contribuinte para essa situação. Como resultado, a Bolsa chinesa registrou perdas de 1,81% no mês e de 3,70% no acumulado do ano.

Persistem preocupações em relação ao crescimento

## Resultado dos Investimentos

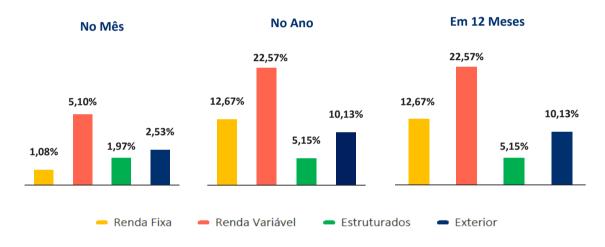
### Rentabilidade do Plano

Variação da Cota

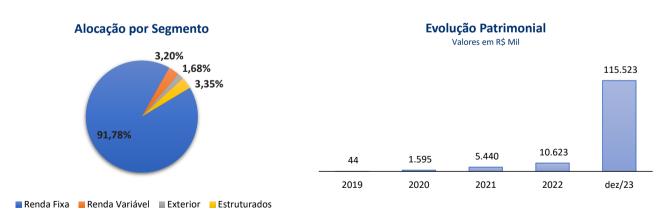


O que contribuiu majoritariamente para a variação patrimonial foi o desempenho dos investimentos conforme demonstração abaixo.

### **Desempenho dos Investimentos**



### Alocação



# Carteira do Plano

Renda Fixa		106.021		Valores em R\$ Mil	
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Títulos Públicos Marcados a Mercado		15.208			
Fundos de Renda Fixa		74.799			
Ipojuca FIRF	05.855.398/0001-61	74.799	0,91%	13,19%	13,19%
Fundos de Crédito		16.014			
AF Invest Geraes FIRF CP	09.720.734/0001-10	3.098	1,04%	11,58%	11,58%
Xp Corporate Light FIRF CP LP	11.046.179/0001-34	12.763	1,03%	12,51%	12,51%
Patria Cred Estruturado FIDC	28.819.553/0001-90	153	0,91%	-13,13%	-13,13%
Benchmarks					
CDI			0,89%	13,04%	13,04%
IMA-B Total			2,75%	16,05%	16,05%
Renda Variável		3.696			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fachesf Estrategia Ativa FIA	18.681.157/0001-95		5,10%	21,12%	21,12%
4um Small Caps FIA	09.550.197/0001-07	400	8,28%	40,01%	40,01%
Bogari Value I BR FICFIA	43.778.694/0001-03	335	4,26%	19,05%	19,05%
Constellation Inst II FICFIA	42.776.239/0001-06	107	4,47%	20,10%	20,10%
Constellation Institucional FICFIA	16.948.298/0001-04	364	4,47%	20,14%	20,14%
Hix Capital Institucional FICFIA	22.662.135/0001-55	369	6,25%	27,21%	27,21%
Sharp Valor Pernambuco FIA	16.816.128/0001-68	485	5,03%	19,76%	19,76%
Sul America Selection FIA	16.892.122/0001-70	161	4,21%	10,05%	10,05%
Sul America Selection FICFIA	34.525.068/0001-06	363	4,01%	7,90%	7,90%
Velt Institucional FICFIA	12.565.062/0001-20	288	4,51%	17,20%	17,20%
Xp Investor Dividendos FIA	16.575.255/0001-12	492	4,99%	24,84%	24,84%
BOVA11	10.406.511/0001-61	230	5,52%	23,07%	23,07%
Caixa		101			
Benchmark			F 200/	22 200/	22.200/
Ibovespa		4.025	5,38%	22,28%	22,28%
Exterior		1.935			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
BB Mult Schroder le FI	17.431.816/0001-72	1.935	2,53%	10,85%	10,85%
Benchmark					
MSCI World (R\$)			4,81%	21,65%	21,65%
Estruturados		3.873			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fachesf Multimercado FICFIM CP LP	39.725.887/0001-10		1,97%	5,92%	5,92%
Vinci Valorem FIM	13.396.703/0001-22	786	1,47%	11,80%	11,80%
Giant Zarathustra II FICFIM	26.525.548/0001-49	576	0,57%	4,24%	4,24%
Occam Retorno Absoluto FICFIM	17.162.002/0001-80	514	0,92%	1,77%	1,77%
Ibiuna Hedge Sth FICFIM	15.799.713/0001-34	476	4,54%	6,66%	6,66%
Gauss FICFIM	24.592.505/0001-50	456	2,02%	6,36%	6,36%
Vinci Atlas Institucional FICFIM	35.600.780/0001-95	464	1,81%	9,59%	9,59%
Apex Equity Hedge FIM	13.608.337/0001-28	300	2,15%	7,97%	7,97%
Ibiuna Hedge St Fp FICFIM	39.851.719/0001-71	221	4,52%	6,62%	6,62%
Caixa		78			
Benchmark OTC 2 and 145			2.250/	40.000/	40.000/
BTG Pactual Ifmm		44	2,35%	10,06%	10,06%
Total dos Investimentos		115.525			
Contas a Pagar/Receber		-2			
Patrimônio do Plano		115.523			

### Palavra do Gestor

Em dezembro de 2023, observamos uma dinâmica econômica marcada por otimismo nos Estados Unidos, impulsionado pela confiança dos investidores na evasão de uma recessão e pela expectativa de redução das taxas de juros pelo Federal Reserve em breve. Isso resultou em ganhos moderados nos mercados acionários globais. Na Zona do Euro, os investidores seguiram animados pelas melhorias nas perspectivas dos EUA, refletindo-se em ganhos substanciais nos investimentos em bolsa ao longo de 2023. Contudo, pairaram preocupações para 2024, envolvendo a desaceleração do crescimento do PIB e a trajetória da inflação na região. Na China, persistiram desafios na recuperação do crescimento, com a Bolsa chinesa apresentando perdas consideráveis.

### **Segmentos**

### Renda Fixa

O segmento de Renda Fixa registrou uma variação de 1,08% em dezembro. Mantendo a tendência do mês anterior, o mercado de renda fixa global continuou a apresentar reduções nas taxas. O cenário de desinflação está se consolidando, especialmente na Zona do Euro e no Reino Unido. Entretanto, o mesmo não pode ser afirmado em relação ao Federal Reserve (FED), que, por meio de seu presidente, indicou discussões antecipadas sobre possíveis cortes de juros. No Brasil, o ambiente doméstico é positivamente impactado pelo quadro externo mais favorável e pela menor inflação implícita nas NTN-Bs, superando as preocupações com a fragilidade fiscal. O fechamento do juros local contribuiu significativamente para o desempenho robusto do plano ao longo do ano.

### Renda Variável

O segmento de Renda Variável teve uma variação de 5,10% em dezembro, ligeiramente abaixo do Ibovespa, que apresentou um crescimento de 5,38%, encerrando o mês com 134.185 pontos. No acumulado de 2023, o Ibovespa registrou um ganho expressivo de 22,28%. O mês foi marcado por um notável aumento na Bolsa brasileira, impulsionado principalmente pelo aumento do fluxo de investidores estrangeiros, que voltaram a alocar recursos no mercado brasileiro, aproveitando a melhoria do cenário econômico internacional.

#### **Exterior**

O segmento exterior apresentou um desempenho notável de 2,53% em dezembro, impulsionado pelo fortalecimento do cenário econômico nos Estados Unidos. Ativos de maior risco foram mais uma vez favorecidos, resultando em ganhos significativos nos principais índices e bolsas dos mercados financeiros. O MSCI World, por exemplo, registrou uma valorização de 4,81%, encerrando 2023 com um ganho acumulado de 21,65%. O dólar em relação ao Real desvalorizou 1,91% no mês, encerrando o ano com uma queda de 7,21%.

### **Estruturados**

O fundo consolidador da estratégia de multimercados teve um desempenho de 1,97% no mês. No acumulado do ano o fundo apresentou um retorno de 5,92%. O IFMM(Índice de ´Fundos Multimercados do BTG Pactual), que é usualmente utilizado como proxy de fundos multimercado, subiu 10,06% no ano.

O fundo não alcançou os resultados esperados pela gestão no segmento. Atualmente, estamos em processo de reavaliação da composição da carteira de fundos multimercados, conduzindo novas análises para identificar gestores adicionais e realizar o rebalanceamento do portfólio.

### **Próximos Passos**

À medida que avançamos para 2024, os próximos passos no cenário econômico se delineiam com uma série de desafios e oportunidades. A expectativa é que as decisões políticas e as condições globais continuem a desempenhar um papel crucial. No horizonte, observamos a evolução das políticas monetárias, especialmente em relação aos ajustes nas taxas de juros em diferentes regiões. Além disso, as incertezas geopolíticas e eventuais desenvolvimentos nos conflitos internacionais podem influenciar as perspectivas econômicas. A resiliência diante de possíveis surtos de inflação, a gestão das contas públicas e a busca por estratégias que impulsionem o crescimento econômico serão temas centrais. A dinâmica dos mercados financeiros, a resposta dos investidores às mudanças nas condições globais e as tendências nos setores-chave também moldarão o cenário econômico em 2024. Seguimos atentos ao cenário desafiador que teremos e nos posicionando para se beneficiar dos segmentos promissores para o ano.

Até o próximo mês!